

CLARA DUTRA BERGAMINI

**ONG DESTINADA AS CRIANÇAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL NO MUNICÍPIO  
DE JI-PARANÁ**

Ji-Paraná

2023

CLARA DUTRA BERGAMINI

**ONG DESTINADA AS CRIANÇAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL NO MUNICÍPIO  
DE JI-PARANÁ**

Projeto de pesquisa apresentado ao Centro  
Universitário São Lucas Ji-Paraná, para obtenção  
de grau na disciplina Trabalho de Conclusão de  
Curso em Arquitetura e Urbanismo.

Prof. Orientador: Esp. Wesley dos Santos Ribeiro.

Ji-Paraná

2023

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP**

B494o Bergamini, Clara Dutra.

ONG destinada as crianças vítimas de abuso sexual no município de Ji-Paraná. / Clara Dutra Bergamini. – Ji-Paraná, 2023.

29 p.: il.

Projeto de Pesquisa (Curso de Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, 2023.

Orientador: Prof. Esp. Wesley dos Santos Ribeiro

1. ONG. 2. Crianças. 3. Abuso. 4. Suporte. 5. Prevenção. I. Ribeiro, Wesley dos Santos Ribeiro. II. Título.

CDU 725.1:347.471.8(811.1)

## SUMÁRIO

|                                                             |    |
|-------------------------------------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO .....                                         | 10 |
| 2. TEORIA DE BASE .....                                     | 12 |
| 2.1. HISTÓRICO E EVOLUÇÃO .....                             | 12 |
| 2.1.1. INTERNACIONAL .....                                  | 12 |
| 2.1.2. NACIONAL .....                                       | 13 |
| 2.2. OPINIÕES DE AUTORES .....                              | 13 |
| 2.2.1. INTERNACIONAL .....                                  | 13 |
| 2.2.2. NACIONAL .....                                       | 14 |
| 2.3. LEGISLAÇÃO .....                                       | 15 |
| 2.3.1. MUNICIPAL .....                                      | 15 |
| 2.3.2. ESTADUAL .....                                       | 15 |
| 2.3.3. FEDERAL .....                                        | 15 |
| 2.3.4. NORMAS TÉCNICAS .....                                | 16 |
| 2.4. REFERÊNCIAS DE OBRAS ARQUITETÔNICAS .....              | 16 |
| 2.4.1. INTERNACIONAL .....                                  | 16 |
| 2.4.2. NACIONAL .....                                       | 17 |
| 3. METODOLOGIA .....                                        | 19 |
| 3.1. PESQUISA .....                                         | 19 |
| 3.2. MÉTODO .....                                           | 19 |
| 3.3. PROCEDIMENTO .....                                     | 19 |
| 4. ESTUDOS PRELIMINARES .....                               | 19 |
| 4.1. CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO .....                 | 19 |
| 4.1.1. CONCEITO ARQUITETÔNICO .....                         | 19 |
| 4.1.2. PARTIDO ARQUITETÔNICO .....                          | 19 |
| 4.2. MATERIAIS E MÉTODOS .....                              | 20 |
| 4.2.1. MATERIAIS .....                                      | 20 |
| 4.2.2. TECNOLOGIAS .....                                    | 20 |
| 4.2.3. VEGETAÇÃO .....                                      | 20 |
| 4.3. PROG. DE NECESSIDADES DO REFERENCIAL ARQUITETÔNICO ... | 21 |
| 4.4. PROG. DE NECESSIDADES PROPOSTO .....                   | 21 |
| 4.5. FLUXOGRAMA .....                                       | 22 |
| 4.6. SETORIZAÇÃO .....                                      | 23 |

|                                     |    |
|-------------------------------------|----|
| 4.7. PLANO DE MASSAS .....          | 24 |
| 4.8. ESTUDO DO SÍTIO .....          | 24 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....       | 27 |
| 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ..... | 28 |

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

|      |                                 |
|------|---------------------------------|
| ONG  | Organização Não-Governamental   |
| ONGS | Organizações Não-Governamentais |

## FIGURAS

|                                                                   |    |
|-------------------------------------------------------------------|----|
| Fig. 1 - Fachada da Escola para Garotas Rajkumari Ratnavati ..... | 17 |
| Fig. 2 - Fachada do Parque da Ciência .....                       | 17 |
| Fig. 3 - Fachada do Instituto Dona Ana Rosa .....                 | 18 |
| Fig. 4 - Fachada do Instituto Ser Cidadão .....                   | 18 |
| Fig. 5 - Fluxograma .....                                         | 22 |
| Fig. 6 - Setorização .....                                        | 23 |
| Fig. 7 - Plano de Massas .....                                    | 24 |
| Fig. 8 - Terreno .....                                            | 24 |
| Fig. 9 - Vista da Rua Teresina .....                              | 25 |
| Fig. 10 – Solstício de Verão ao 12:00h .....                      | 25 |
| Fig. 11 – Solstício de Inverno ao 12:00h .....                    | 25 |

## **TABELAS**

Tab. 1 - Comp. do Programa de Necessidades do Referencial Arquitetônico .....21

Tab. 2 - Programa de Necessidades Proposto .....21

## ONG DESTINADA AS CRIANÇAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL NO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ

Clara Dutra Bergamini <sup>1</sup>

Wesley dos Santos Ribeiro<sup>2</sup>

**RESUMO:** O artigo apresentado descreve uma iniciativa de criação de uma ONG voltada para crianças vítimas de abuso sexual em Ji-Paraná. A proposta envolve a elaboração de um projeto com auxílio de uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas, que irá atender 30 crianças. O objetivo é oferecer um ambiente seguro e terapêutico, com acompanhamento psicológico e atividades recreativas. Destaca-se a importância dessa ONG em fornecer suporte abrangente, promover o desenvolvimento das crianças e fortalecer seus laços sociais, contribuindo para a conscientização e prevenção do abuso sexual infantil.

**Palavras-chave:** ONG. Crianças. Abuso. Suporte. Prevenção.

## ONG FOR CHILDREN VICTIMS OF SEXUAL ABUSE IN THE CITY OF JI-PARANÁ

**ABSTRACT:** The presented article describes an initiative to establish a non-governmental organization (ONG) focused on children who are victims of sexual abuse in Ji-Paraná. The proposal involves the development of a project with the assistance of a team composed of professionals from different fields, which will serve 30 children. The goal is to provide a safe and therapeutic environment with psychological support and recreational activities. The importance of this ONG in providing comprehensive support, promoting the children's development, and strengthening their social bonds is emphasized, thereby contributing to the awareness and prevention of child sexual abuse.

**Keywords:** ONG. Children. Abuse. Support. Prevention.

<sup>1</sup> Graduando em Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. E-mail: klara.dutra.87@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientador e professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. E-mail: wesley.ribeiro@saolucasjiparana.edu.br

## 1. INTRODUÇÃO

No cenário complexo da superação de traumas, surge uma indagação inspiradora: como utilizar a neuroarquitetura para superar um trauma, proporcionando não apenas cura, mas também um novo significado à vida? Esta pergunta nos conduz a uma jornada inovadora, onde a ciência e o design convergem para criar espaços que não apenas abrigam, mas também curam emocionalmente. Este desafio é enfrentado com uma abordagem meticulosamente planejada, que se desdobra através de objetivos específicos e interconectados:

**Oferecer Acompanhamento Psicológico:** o suporte emocional é a base fundamental para superar traumas. Profissionais especializados em psicologia oferecerão orientação e terapia, criando um ambiente seguro para a expressão das emoções e pensamentos, facilitando a jornada de cura dos indivíduos.

**Oferecer Acompanhamento Multidisciplinar:** além do apoio psicológico, uma abordagem multidisciplinar envolverá especialistas de diversas áreas, como psiquiatria, terapia ocupacional, fisioterapia e assistência social. Essa colaboração interdisciplinar proporcionará uma compreensão holística das necessidades do indivíduo, permitindo uma intervenção completa e personalizada.

**Implantar Princípios de Neuroarquitetura:** a aplicação dos princípios da neuroarquitetura envolverá a criação de ambientes que promovem a calma, reduzem o estresse e estimulam a positividade. A disposição do espaço, a escolha das cores, a iluminação adequada e a integração de elementos naturais serão cuidadosamente planejados para criar um ambiente propício à cura e à reconstrução emocional.

**Implantar Acessibilidade:** a acessibilidade é fundamental para garantir que todas as pessoas, independentemente de suas habilidades físicas, tenham acesso igualitário aos recursos disponíveis. Espaços adaptados e tecnologias assistivas serão incorporados para assegurar que os serviços estejam disponíveis e acessíveis para todos.

**Implantar Vegetação em Toda a Instalação:** a presença de vegetação não apenas embelezará o ambiente, mas também terá um impacto psicológico significativo. A

natureza proporciona uma sensação de calma e renovação, reduzindo a ansiedade e promovendo a recuperação. Integrar áreas verdes em toda a instalação criará um ambiente harmonioso que favorecerá a cura física e mental.

Nesta busca por uma reconstrução significativa, estas metas específicas se entrelaçam, criando uma teia de apoio que não apenas ajuda a curar feridas passadas, mas também prepara o terreno para um futuro mais brilhante. A neuroarquitetura, nesse contexto, não é apenas um campo de estudo, mas uma promessa tangível de esperança, renovando não apenas espaços, mas também vidas.

## **2. TEORIA DE BASE**

Neste tópico, serão abordados estudos pertinentes ao tema, levando em consideração a trajetória e progresso, bem como as perspectivas dos autores, visando fornecer informações relevantes para auxiliar no desenvolvimento do projeto.

### **2.1. HISTÓRICO E EVOLUÇÃO**

#### **2.1.1. INTERNACIONAL**

As Organizações Não-Governamentais (ONGs) têm uma história e evolução complexas que remontam ao século XIX. Segundo o autor Peter Willetts, a origem das ONGs modernas está nas instituições criadas por movimentos sociais do século XIX para fornecer assistência e proteção social a grupos marginalizados ou excluídos (WILLETTS, 2014).

De acordo com a autora Kathleen MacKay, as ONGs tiveram um papel importante na mudança do cenário político internacional após a Segunda Guerra Mundial, quando começaram a ser reconhecidas como atores importantes na arena internacional, capazes de mobilizar recursos e influenciar a opinião pública (MACKAY, 2008).

Ao longo do tempo, as ONGs se tornaram cada vez mais diversificadas em suas áreas de atuação e abrangência geográfica. Como observa o autor Lester M. Salamon, a partir da década de 1960, as ONGs se expandiram rapidamente em todo o mundo, trabalhando em áreas tão diversas quanto meio ambiente, direitos humanos, desenvolvimento econômico e saúde (SALAMON, 1994).

Contudo, a evolução das ONGs não foi linear e sem controvérsias. O autor David Lewis destaca que a proliferação de ONGs, particularmente nos países em desenvolvimento, tem sido criticada por sua falta de transparência, eficácia e responsabilidade (LEWIS, 2004).

Apesar dessas críticas, as ONGs continuam a desempenhar um papel significativo em questões globais e locais. Como afirma a autora Alison Hopgood, as ONGs são frequentemente vistas como uma alternativa ao poder estatal, capazes de defender os interesses das pessoas em situação de vulnerabilidade e pressionar os governos a adotar políticas mais inclusivas e justas (HOPGOOD, 2016).

### **2.1.2. NACIONAL**

As Organizações Não-Governamentais (ONGs) no Brasil tiveram um papel fundamental na defesa dos direitos humanos e nas mudanças sociais. De acordo com o autor Leonardo Avritzer, as ONGs surgiram no Brasil na década de 1960, como resposta ao regime autoritário, e atuaram como defensoras dos direitos civis e políticos (AVRITZER, 1996).

Ao longo dos anos, as ONGs brasileiras se diversificaram em suas áreas de atuação, abrangendo temas como meio ambiente, desenvolvimento social e direitos humanos. Como destaca a autora Maria Lucia de Oliveira, as ONGs brasileiras tornaram-se atores importantes na construção de políticas públicas e na defesa dos direitos das minorias (OLIVEIRA, 2005).

Apesar de seu papel importante, as ONGs no Brasil também enfrentaram desafios e críticas. O autor Fábio Konder Comparato destaca que as ONGs podem ser vistas como uma forma de despolitização da sociedade, uma vez que desviam a atenção dos problemas estruturais do país (COMPARATO, 2003).

Além disso, as ONGs brasileiras também enfrentaram críticas em relação à sua governança e transparência. Como afirma a autora Miriam Krenzinger, a falta de regulamentação e fiscalização das ONGs no Brasil tem levado a casos de corrupção e falta de transparência na gestão de recursos (KREZNINGER, 2006).

Apesar dessas críticas, as ONGs no Brasil continuam a desempenhar um papel importante nas mudanças sociais e na defesa dos direitos humanos. Como destaca a autora Marina Avelar, as ONGs no Brasil têm sido essenciais na cidadania e na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva (AVELAR, 2013).

## **2.2. OPINIÕES DE AUTORES**

### **2.2.1. AUTORES INTERNACIONAIS**

Na opinião de Kofi Annan, as ONGs desempenham um papel fundamental na construção de sociedades democráticas, justas e equitativas, bem como no desenvolvimento sustentável e do respeito aos direitos humanos. Sua visão é de que as ONGs são importantes agentes de mudança, que trabalham em parceria com outros atores, tanto em nível nacional como internacional, para alcançar objetivos comuns (WORLD ECONOMIC FORUM, 2002).

Na perspectiva de Michael Edwards, destacado no livro *Future Positive International Co-Operation in the 21st Century* (2004), as ONGs desempenham um

papel crucial internacionalmente, complementando e, por vezes, desafiando a ação dos Estados nacionais e organizações intergovernamentais. Ele acredita que as ONGs são atores importantes e independentes que possuem habilidades e recursos específicos para tratar de questões globais, atuando de forma mais ágil e adaptável às demandas da sociedade civil. Edwards considera que as ONGs trazem uma voz crítica e um olhar plural para os debates internacionais, o que contribui para o fortalecimento da democracia e da transparência nas relações internacionais.

### **2.2.2. AUTORES NACIONAIS**

Na perspectiva de Betinho (2019), as ONGs possuem uma grande capacidade de se conectar com as pessoas mais necessitadas e dar voz às suas demandas, tornando-se assim agentes de transformação social. Ele acredita que as ONGs são importantes por serem capazes de atuar de forma descentralizada e ágil, chegando a locais que muitas vezes são negligenciados pelo Estado. Segundo Betinho, as ONGs conseguem mobilizar as pessoas para que participem mais ativamente na luta por seus direitos, contribuindo para o fortalecimento da cidadania e da democracia participativa. Para ele, as ONGs são importantes ferramentas na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos têm acesso aos direitos básicos e às oportunidades de desenvolvimento (LIMA NETO, 2019).

Na visão de Marcelo Néri (2000), as ONGs desempenham um papel fundamental na sociedade porque não apenas promovem ações sociais, mas também estimulam o engajamento cívico e a participação política da população. Ele acredita que as ONGs atuam como uma ponte entre o Estado e a sociedade civil, mobilizando as pessoas e as comunidades para que sejam mais ativas e responsáveis por seu próprio desenvolvimento. Néri argumenta que as ONGs são capazes de criar um ambiente de colaboração e diálogo, promovendo a troca de ideias e experiências entre diferentes grupos e indivíduos. Para ele, as ONGs são importantes atores na democracia participativa e do fortalecimento da sociedade civil (NÉRI, 2000).

De acordo com Paiva (2020), estudos recentes na área da Epigenética indicam que o ambiente pode influenciar o funcionamento dos genes humanos. Embora alterações genéticas sejam consideradas naturais, algumas modificações podem ocorrer fora do padrão e resultar no desenvolvimento de doenças psíquicas, como a esquizofrenia. A interação entre o genoma e o ambiente ainda é objeto de debates e não existem respostas definitivas. No entanto, os arquitetos e urbanistas podem levar

em consideração os estudos atuais, mesmo que não tenham sido completamente comprovados. É importante ressaltar que a epigenética não implica em mudanças no DNA das pessoas, mas sim que, em caso de predisposição genética para essas doenças, o ambiente pode ativá-las dependendo de como for estimulado (PAIVA, 2020).

## **2.3. LEGISLAÇÃO**

Neste tópico, serão abordados estudos pertinentes ao tema, levando em consideração as legislações municipal, estadual e federal, bem como as normas técnicas, visando fornecer informações relevantes para auxiliar no desenvolvimento do projeto.

### **2.3.1. MUNICIPAL**

Código de Obras - Lei nº 18 / 1983

§ 3º O projeto de arquitetura a que se refere este artigo deverá contar de plantas, cortes e elevações cotadas, com sucinta especificação de materiais e indicações dos elementos construtivos necessários à sua perfeita compreensão (JI-PARANÁ, 1983).

Plano Diretor - Lei nº 2187 / 2011

Orienta o desenvolvimento e ordenamento territorial da cidade, visando garantir o bem-estar da população (JI-PARANÁ, 2011).

### **2.3.2. ESTADUAL**

Corpo de Bombeiros - Lei nº 3.924 / 2016

Art. 1º Compete ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Rondônia - CBM-RO, o estudo, a análise, o planejamento, a normatização, a exigência, a fiscalização e a execução das normas que disciplinam a segurança contra incêndio e pânico, bem como a evacuação de pessoas e de seus bens, em todo o Estado de Rondônia, na forma do disposto nesta Lei e em sua regulamentação (RONDÔNIA, 2016).

### **2.3.3. FEDERAL**

Lei nº 13.146 / 2015

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de

igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania (ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, 2015).

#### **2.3.4. NORMAS TÉCNICAS**

ABNT NBR 9050 / 2020

##### **5.2.4.2. DIRECIONAL:**

Sinalização utilizada para indicar direção de um percurso ou a distribuição de elementos de um espaço e de uma edificação. Na forma visual, associa setas indicativas de direção a textos, figuras ou símbolos. Na forma tátil, utiliza recursos como linha guia ou piso tátil. Na forma sonora, utiliza recursos de áudio para explanação de direcionamentos e segurança, como em alarmes e rotas de fuga (ABNT NBR 9050 / 2020).

ABNT NBR 9077 / 2001

##### **4.4.2. LARGURAS MÍNIMAS A SEREM ADOTADAS:**

As larguras mínimas das saídas, em qualquer caso, devem ser as seguintes:

- a) 1,10 m, correspondendo a duas unidades de passagem e 55 cm, para as ocupações em geral, ressalvado o disposto a seguir;
- b) 2,20 m, para permitir a passagem de macas, camas, e outros, nas ocupações do grupo H, divisão H-3 (ABNT NBR 9077 / 2001).

#### **2.4. REFERÊNCIAS DE OBRAS ARQUITETÔNICAS**

Neste tópico, serão abordados estudos pertinentes ao tema, levando em consideração as referências arquitetônicas, bem como os exemplos de obras nacionais e internacionais, visando fornecer informações relevantes para auxiliar no desenvolvimento do projeto.

##### **2.4.1. INTERNACIONAIS**

ESCOLA PARA GAROTAS RAJKUMARI RATNAVATI - ÍNDIA

A Escola para Garotas Rajkumari Ratnavati, em Jaisalmer, Índia, é um projeto da fundação Jai Jinendra Educational Trust que utiliza materiais e técnicas construtivas locais para se integrar à cultura e história da cidade. Além de oferecer educação de qualidade para mais de 400 meninas, a escola incorpora elementos de

sustentabilidade, como coleta de água da chuva e painéis solares para geração de energia. É um exemplo inspirador de arquitetura sustentável e inclusiva na Índia (ABDEL, 2021).



Figura 1 – Fachada da Escola para Garotas Rajkumari Ratnavati  
Fonte: (ARCHDAILY, 2021)

#### PARQUE DA CIÊNCIA - MÉXICO

O Parque da Ciência é um projeto arquitetônico que valoriza a sustentabilidade, com materiais e recursos que minimizam o impacto ambiental. É composto por pavilhões temáticos interconectados por passarelas e caminhos ajardinados, cada um dedicado a uma área específica do conhecimento. O projeto busca criar um ambiente educativo e inspirador para todas as idades, promovendo a educação científica de forma divertida e inovadora (CABALLERO, 2021).



Figura 2 – Fachada do Parque da Ciência  
Fonte: (ARCHDAILY, 2021)

#### 2.4.2. NACIONAIS

##### INSTITUTO DONA ANA ROSA - SÃO PAULO, BRASIL

O Instituto Dona Ana Rosa é composto por dois volumes integrados, um cubo

amarelo vertical e uma base horizontal cinza com blocos. Utiliza painéis prontos com placas VIROC para fechar a fachada e o método construtivo escolhido foi o steel frame. A planta se organiza em dois espaços conectados por uma galeria de circulação trançada por aberturas generosas, que se abre para jardins com árvores de grande porte e horta. O projeto combina a flexibilidade da madeira com a resistência e durabilidade do cimento, permitindo uma vasta gama de aplicações tanto no interior como no exterior da edificação (DELAQUA, 2015).



Figura 3 – Fachada do Instituto Dona Ana Rosa  
Fonte: (ARCHDAILY, 2015)

#### INSTITUTO SER CIDADÃO - RIO DE JANEIRO, BRASIL

O Instituto Ser Cidadão, projetado pelo Atelier 77, possui estrutura metálica vazada, que integra os espaços internos e externos. O interior é vibrante e estimula a criatividade e interação dos jovens. Possui área administrativa, auditório, biblioteca e quadra poliesportiva, visando atender às necessidades da comunidade e contribuir para a transformação social através da educação e cultura (TAPIA, 2019).



Figura 4 – Fachada do Instituto Ser Cidadão  
Fonte: (ARCHDAILY, 2019)

### **3. METODOLOGIA**

Neste tópico, serão abordados estudos pertinentes ao tema, levando em consideração a metodologia, bem como a pesquisa, método e procedimento, visando fornecer informações relevantes para auxiliar no desenvolvimento do projeto.

#### **3.1. PESQUISA**

Para esta pesquisa, será utilizada a metodologia qualitativa, que envolve uma abordagem interpretativa do mundo e busca compreender os fenômenos em seus contextos naturais através dos significados que as pessoas lhes atribuem (DENZIN E LINCOLN, 2006).

#### **3.2. MÉTODO**

Este trabalho utilizará o método dedutivo, que parte do geral para o particular e permite a predição de casos particulares a partir de princípios considerados verdadeiros e indiscutíveis, baseando-se unicamente na lógica (GIL, 2008, p. 9).

#### **3.3. PROCEDIMENTO**

Esta pesquisa utilizará o método de estudo de caso, que permite uma compreensão detalhada e aprofundada do objeto de estudo em um contexto real, identificando aspectos relevantes e particularidades que podem passar despercebidas em outros métodos de pesquisa (YIN, 2001, p.32).

### **4. ESTUDOS PRELIMINARES**

#### **4.1. CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO**

##### **4.1.1. CONCEITO**

O conceito central deste projeto é a palavra ressignificação, buscando instaurar uma nova perspectiva na existência das crianças que sofreram abuso sexual, visando transformar e atribuir um sentido renovado à sua vivência.

##### **4.1.2. PARTIDO ARQUITETÔNICO**

O partido arquitetônico adotado nesse projeto irá utilizar a água representada na criação de uma cascata com borda infinita na área de recepção, com o propósito de conferir uma nova significância à existência das crianças que sofreram abuso

sexual, proporcionando-lhes uma experiência visual e emocional impactante, capaz de atribuir-lhes um novo significado e direcionamento em suas jornadas de superação.

## **4.2. MATERIAIS E MÉTODOS**

### **4.2.1. MATERIAIS**

**CALÇADA PERMEÁVEL:** utilizada para filtrar a água no solo, evitando alagamentos e melhorando a drenagem urbana.

**COR:** desempenha um papel crucial no projeto da ONG para crianças vítimas de abuso sexual, pois pode afetar significativamente o estado emocional e psicológico das crianças, sendo assim:

- no interior de cada ambiente, foram utilizadas cores suaves com o intuito de transmitir tranquilidade e segurança, promovendo a cura e a sensação de bem-estar. Isso destaca que cada indivíduo tem a liberdade de colorir sua nova história.
- no exterior, foram usadas cores vivas que estimulam a criatividade, alegria e esperança, ajudando as crianças a se sentirem mais confiantes e positivas em seu processo de recuperação.

**TIJOLO ECOLÓGICO:** utilizado para reduzir o impacto ambiental e promover a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente. Além disso, proporciona isolamento térmico e acústico, garantindo um ambiente mais confortável e seguro para as crianças.

### **4.2.2. TECNOLOGIAS**

**ENERGIA SOLAR:** utilizado para oferecer uma fonte de energia limpa, sustentável e renovável. Ao utilizar painéis solares para gerar eletricidade, a ONG reduz sua dependência de fontes de energia não renováveis e contribui para a preservação do meio ambiente.

### **4.2.3. VEGETAÇÃO**

Proporciona um ambiente acolhedor, tranquilo e terapêutico, promovendo o contato com a natureza e contribuindo para o bem-estar emocional das crianças. Além disso, a vegetação ajuda a purificar o ar, reduzir a temperatura ambiente e criar espaços verdes para atividades recreativas e de aprendizagem.

### 4.3. PROGRAMA DE NECESSIDADES DO REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

| SETOR                 | AMBIENTE                       | ESCOLA PARA GAROTAS RAJKUMARI RATNAVATI | PARQUE DA CIÊNCIA | INSTITUTO DCNA ANA ROSA | INSTITUTO SER CIDADÃO |
|-----------------------|--------------------------------|-----------------------------------------|-------------------|-------------------------|-----------------------|
| ADMINISTRATIVO        | COPA                           | SM                                      | SM                | SM                      | SM                    |
|                       | COORDENAÇÃO                    | NÃO                                     | NÃO               | NÃO                     | SM                    |
|                       | DEPÓSITO                       | NÃO                                     | NÃO               | NÃO                     | SM                    |
|                       | RECEPÇÃO                       | SM                                      | NÃO               | SM                      | SM                    |
|                       | SALA DE ESPERA                 | NÃO                                     | NÃO               | NÃO                     | NÃO                   |
|                       | SALA DOS PROFESSORES           | SM                                      | NÃO               | SM                      | SM                    |
|                       | SALA DE REUNIÕES               | NÃO                                     | NÃO               | SM                      | SM                    |
|                       | SANITÁRIOS                     | SM                                      | SM                | SM                      | SM                    |
|                       | SECRETARIA                     | NÃO                                     | NÃO               | NÃO                     | SM                    |
| SERVIÇOS              | ALMOXARFADO                    | SM                                      | NÃO               | SM                      | SM                    |
|                       | COZINHA                        | SM                                      | NÃO               | SM                      | SM                    |
|                       | DEPÓSITO                       | SM                                      | NÃO               | SM                      | SM                    |
|                       | ESTACIONAMENTO                 | SM                                      | SM                | SM                      | SM                    |
| SAÚDE E BEM-ESTAR     | CONSULTÓRIO MULTIDISCIPLINAR   | NÃO                                     | NÃO               | NÃO                     | NÃO                   |
|                       | CONSULTÓRIO DE PSICOLOGIA      | NÃO                                     | NÃO               | NÃO                     | NÃO                   |
|                       | ENFERMARIA DE OBSERVAÇÃO       | NÃO                                     | NÃO               | NÃO                     | NÃO                   |
| PEDAGÓGICO            | SALA DE ATIV. 1 (37 E 46 ANOS) | NÃO                                     | NÃO               | NÃO                     | NÃO                   |
|                       | SALA DE ATIV. 2 (38 E 10 ANOS) | NÃO                                     | NÃO               | NÃO                     | NÃO                   |
|                       | SALA DE ATIV. 3 (11 E 12 ANOS) | NÃO                                     | NÃO               | NÃO                     | NÃO                   |
|                       | SANITÁRIOS                     | SM                                      | SM                | SM                      | SM                    |
|                       | REFEITÓRIO                     | SM                                      | NÃO               | SM                      | SM                    |
| TECNOLOGIA E INOVAÇÃO | QUADRA POLIESPORTIVA           | SM                                      | NÃO               | NÃO                     | SM                    |
|                       | BIBLIOTECA                     | SM                                      | SM                | SM                      | SM                    |
|                       | SALA DE INFORMÁTICA            | SM                                      | SM                | SM                      | SM                    |
|                       | SALA MULTUSO                   | NÃO                                     | SM                | SM                      | SM                    |

Tabela 1 – Comparativo do Programa de Necessidades do Referencial Arquitetônico  
Fonte: Elaborado pela autora, 2023

### 4.4. PROGRAMA DE NECESSIDADES PROPOSTO

| SETOR                 | AMBIENTE                       | OBSERVAÇÃO    | QUANT. | ÁREA UNITÁRIA | ÁREA TOTAL  |
|-----------------------|--------------------------------|---------------|--------|---------------|-------------|
| ADMINISTRATIVO        | COPA                           | -             | 1      | 1,80 M²       | 1,80 M²     |
|                       | COORDENAÇÃO                    | -             | 1      | 30 M²         | 30 M²       |
|                       | DEPÓSITO                       | -             | 1      | 11,75 M²      | 11,75 M²    |
|                       | RECEPÇÃO                       | -             | 1      | 15,21 M²      | 15,21 M²    |
|                       | SALA DE ESPERA                 | -             | 1      | 75,40 M²      | 75,40 M²    |
|                       | SALA DOS PROFESSORES           | -             | 1      | 28,25 M²      | 28,25 M²    |
|                       | SALA DE REUNIÕES               | -             | 1      | 30 M²         | 30 M²       |
|                       | SANITÁRIOS                     | -             | 2      | 20 M²         | 40 M²       |
|                       | SECRETARIA                     | -             | 1      | 30 M²         | 30 M²       |
| SERVIÇOS              | ALMOXARFADO                    | -             | 1      | 30 M²         | 30 M²       |
|                       | COZINHA                        | -             | 1      | 25 M²         | 25 M²       |
|                       | DEPÓSITO                       | -             | 1      | 12,50 M²      | 12,50 M²    |
|                       | ESTACIONAMENTO                 | 2,00M X 6,00M | 0      | 12,65 M²      | 75 M²       |
| SAÚDE E BEM-ESTAR     | CONSULTÓRIO MULTIDISCIPLINAR   | -             | 1      | 30 M²         | 30 M²       |
|                       | CONSULTÓRIO DE PSICOLOGIA      | -             | 1      | 30 M²         | 30 M²       |
|                       | ENFERMARIA DE OBSERVAÇÃO       | -             | 1      | 30 M²         | 30 M²       |
| PEDAGÓGICO            | SALA DE ATIV. 1 (37 E 46 ANOS) | -             | 1      | 30 M²         | 30 M²       |
|                       | SALA DE ATIV. 2 (38 E 10 ANOS) | -             | 1      | 30 M²         | 30 M²       |
|                       | SALA DE ATIV. 3 (11 E 12 ANOS) | -             | 1      | 30 M²         | 30 M²       |
|                       | SANITÁRIOS                     | -             | 2      | 20 M²         | 40 M²       |
|                       | REFEITÓRIO                     | -             | 1      | 128,10 M²     | 128,10 M²   |
| TECNOLOGIA E INOVAÇÃO | QUADRA POLIESPORTIVA           | -             | 1      | 540 M²        | 540 M²      |
|                       | BIBLIOTECA                     | -             | 1      | 30 M²         | 30 M²       |
|                       | SALA DE INFORMÁTICA            | -             | 1      | 30 M²         | 30 M²       |
|                       | SALA MULTUSO                   | -             | 1      | 30 M²         | 30 M²       |
| ÁREA TOTAL            |                                |               |        |               | 1.396,04 M² |

Tabela 2 – Programa de Necessidades Proposto  
Fonte: Elaborado pela autora, 2023

#### 4.5. FLUXOGRAMA

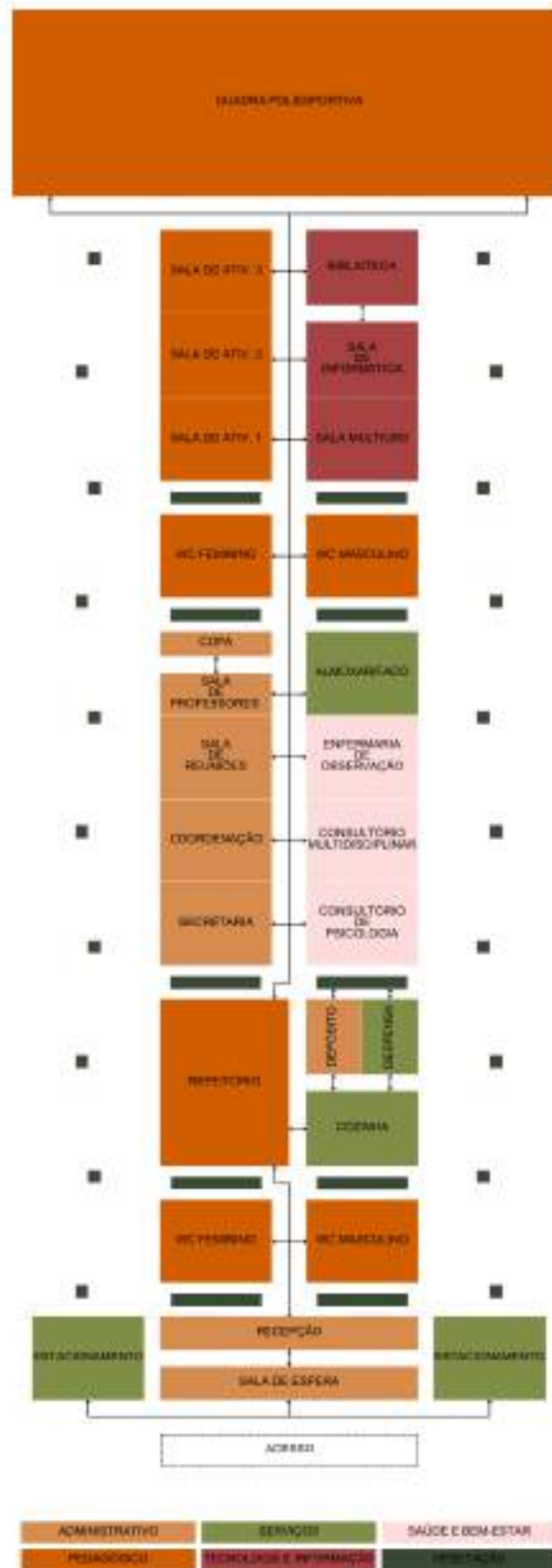


Figura 5 – Fluxograma  
Fonte: Elaborado pela autora, 2023

## 4.6. SETORIZAÇÃO

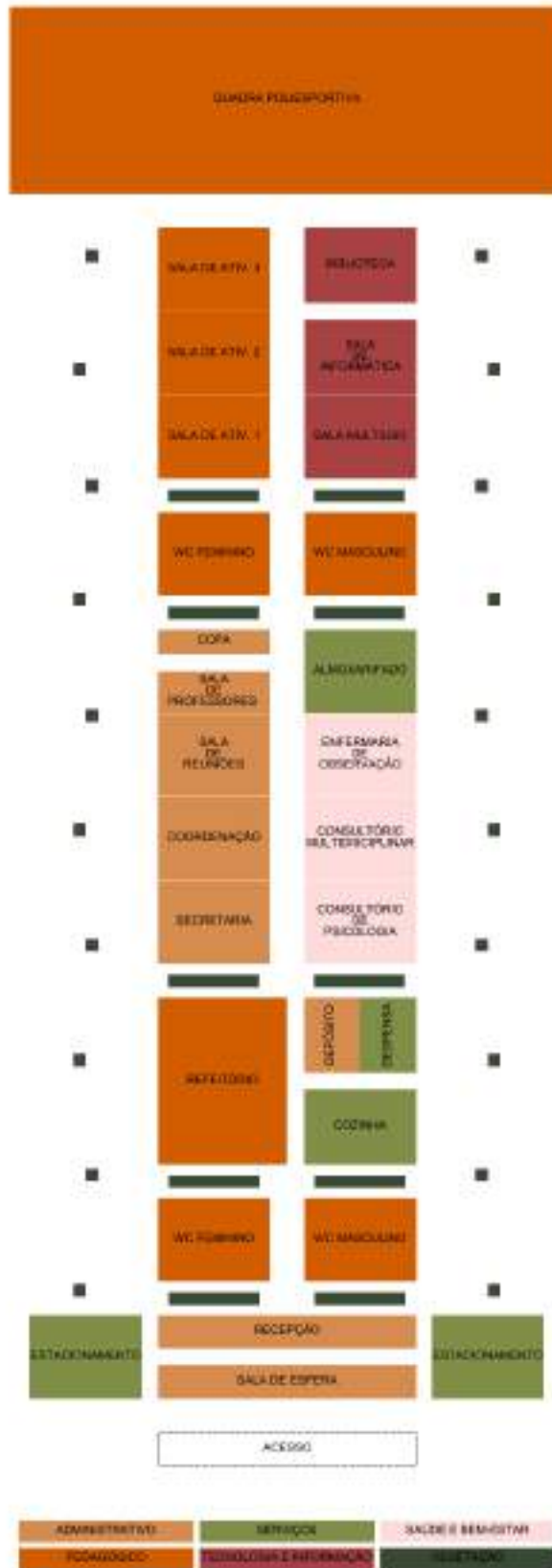


Figura 6 – Setorização  
Fonte: Elaborado pela autora, 2023

#### 4.7. PLANO DE MASSAS

Segue abaixo o plano de massas desenvolvido para a execução do projeto:



Figura 7 – Plano de Massas  
Fonte: Elaborado pela autora, 2023

#### 4.8. ESTUDO DO SÍTIO

O terreno escolhido para a proposta encontra-se na cidade de Ji-Paraná, no estado de Rondônia. Ele está situado na rua São Luiz, pertencente ao bairro Nova Brasília, que se encontra no segundo distrito da cidade, proporcionando um fácil acesso.



Figura 8 – Terreno  
Fonte: Google Maps, editado pela autora, 2023

O terreno é plano, tendo uma área total de 4.413,12 m<sup>2</sup>, com medidas de 37,60 m de largura e 117,37 m de comprimento.



Figura 9 – Vista da Rua Teresina  
Fonte: Elaborado pela autora, 2023

Durante a manhã, o sol fica localizado a leste do terreno, proporcionando uma intensidade fraca de luz na parte esquerda do terreno, enquanto a tarde o sol está diretamente acima do terreno, com alta intensidade. À noite, a ventilação varia entre 4-6 m/s, proporcionando uma brisa suave, enquanto durante o dia, a ventilação oscila entre 2-4 m/s, contribuindo para um clima agradável.



Figura 10 – Solstício de Verão ao 12:00h  
Fonte: Elaborado pela autora, 2023



Figura 11 – Solstício de Inverno ao 12:00h  
Fonte: Elaborado pela autora, 2023

Ao lado direito do terreno encontra-se a rua Presbítero Honorato Pereira, ao fundo a rua Teresina e à esquerda a rua Triângulo Mineiro. A área ao redor do terreno é bastante movimentada e possui muitas construções comerciais, restaurantes, igrejas, lojas e residências, o que o torna uma localização privilegiada, oferecendo uma grande variedade de serviços e facilidades disponíveis nas proximidades.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto visionário da ONG destinada às crianças vítimas de abuso sexual em Ji-Paraná não é apenas uma construção física, mas um símbolo de renovação e esperança. O seu propósito fundamental vai além das paredes erguidas; é sobre proporcionar um novo sentido para a vida dessas crianças. Cada tijolo colocado, cada espaço criado e cada cuidado incorporado representa um passo na direção da cura, da recuperação e, acima de tudo, da transformação.

Este espaço não é apenas um refúgio seguro; é um local onde a confiança é restaurada, onde sorrisos substituem lágrimas e onde sonhos outrora perdidos encontram espaço para florescer. Através de apoio psicológico, multidisciplinar, princípios inovadores de neuroarquitetura, acessibilidade e a presença revitalizante da vegetação, essas crianças encontram não apenas ajuda, mas também a chance de reconstruir suas vidas, redefinir seus traumas e reescrever seus futuros.

Este projeto não é apenas uma obra de construção, mas um ato de compaixão e um testemunho do poder da comunidade. É uma demonstração de que, mesmo nas situações mais sombrias, a luz da esperança pode brilhar intensamente. Ao proporcionar um novo significado para a vida dessas crianças, este projeto não apenas transforma espaços, mas também corações, oferecendo um caminho luminoso em direção a um futuro onde o amor, o apoio e a cura são abundantes.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDEL, Hana. Escola para Garotas Rajkumari Ratnavati / Diana Kellogg Architects. 5 maio 2021. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/960987/escola-para-garotas-rajkumari-ratnavati-diana-kellogg-architects>. Acesso em: 13 abr. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Emenda 1. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: [https://www.cairn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1\\_-03-08-2020.pdf](https://www.cairn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf). Acesso em: 06 abr. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9077: Saídas de emergência em edifícios. Rio de Janeiro, 2001. Disponível em: [https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Comissoes/DireitosFundamentais/Acessibilidade/NBR\\_9077\\_Sa%C3%ADas\\_de\\_emerg%C3%Aancia\\_em\\_edif%C3%ADcios-2001.pdf](https://www.cnmp.mp.br/portal/images/Comissoes/DireitosFundamentais/Acessibilidade/NBR_9077_Sa%C3%ADas_de_emerg%C3%Aancia_em_edif%C3%ADcios-2001.pdf). Acesso em: 06 abr. 2023.

AVRITZER, Leonardo. Sociedade civil e Estado no Brasil: da autonomia à interdependência política. Departamento de Ciência Política: Universidade Federal de Minas Gerais, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/op/a/6pHpmRWCWhM57s9svCdHZyB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 abr. 2023.

CABALLERO, Pilar. Parque da Ciência / LAAR. 27 abr. 2021. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/959920/parque-da-ciencia-laar>. Acesso em: 13 abr. 2023.

CRISTIANO, C.; ERNANI, P.; DE FREITAS, C. Capa Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo -ASPEUR Universidade Feevale metodologia do trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico 2a edição. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2023.

DELAQUA, Victor. Instituto Dona Ana Rosa / RoccoVidal Perkins+Will. 2 jul. 2015. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/769469/instituto-dona-ana-rosa-roccovidal-perkins-plus-will>. Acesso em: 15 abr. 2023.

EDWARDS, Michael. NGOs and the International Arena. In: \_\_\_\_\_. Future Positive: International Cooperation in the 21st Century. London: Earthscan, 2004. Disponível em: <https://www.worldcat.org/pt/title/1202548431>. Acesso em: 05 abr. 2023.

HOPGOOD, Alison. Human rights NGOs in East Africa: political and normative tensions. Filadélfia: University of Pennsylvania Press, 2016. Disponível em: <https://personal.lse.ac.uk/lewisd/images/Non-Governmental%20Organizations%20and%20Development%20vouchers.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2023.

INSTITUTO Dona Ana Rosa - Educação e Cultura | Galeria da Arquitetura. Disponível em: [https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/perkinswill\\_/instituto-dona-ana-rosa/3890](https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/perkinswill_/instituto-dona-ana-rosa/3890). Acesso em: 15 abr. 2023.

L13146. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm). Acesso em: 06 abr. 2023.

LEGISWEB. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=329895>. Acesso em: 06 abr. 2023.

LEWIS, David. Non-governmental organizations and development. London: Routledge, 2004. Disponível em: <https://personal.lse.ac.uk/lewisd/images/Non-Governmental%20Organizations%20and%20Development%20vouchers.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2023.

LIMA NETO, F. Betinho e as ONGs: sociogênese de uma nova militância. Sociologias, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/G8DQDv4LqWv4rvM7dvhtDxP/?lang=pt#>. Acesso em: 05 abr. 2023.

MAXWELL. Disponível em: [https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/16514/16514\\_5.PDF](https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/16514/16514_5.PDF). Acesso em: 19 abr. 2023.

OLIVEIRA, Maria Lucia de. ONGs no Brasil: a ação coletiva na área social. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/n124/24798.pdf>. Acesso em: 05 abr. 2023.

PAIVA, Andréa. Epigenética e Neuroarquitetura: até onde o meio pode nos impactar? 2020. Disponível em: <https://www.neuroau.com/post/epigen%C3%A9tica-neuroarquitetura-at%C3%A9-onde-o-meio-pode-nos-impactar>. Acesso em: 28 jun. 2023.

PESQUISA Qualitativa: rigor metodológico no tratamento da teoria dos custos de transação em artigos apresentados nos congressos da Sober (2007-2011). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/resr/a/zYRKvNGKXjbDHtWhqjxMyZQ/?lang=pt>. Acesso em: 19 abr. 2023.

SALAMON, Lester M. The rise of the nonprofit sector. Nova York: The Foundation Center, 1994. Disponível em: <https://www.econbiz.de/Record/the-rise-of-the-nonprofit-sector-salamon-lester/10001173549>. Acesso em: 5 abr. 2023.

TAPIA, Daniel. Instituto Ser Cidadão / Atelier 77. 12 fev. 2019. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/909122/instituto-ser-cidadao-atelier-77>. Acesso em: 15 abr. 2023.

WILLETTS, P. Non-Governmental Organizations in World Politics: The Construction of Global Governance. [s.l.] Routledge, 2010. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=8gusAgAAQBAJ>. Acesso em: 5 abr. 2023.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ARQUITETURA E URBASNISMO

# ONG DESTINADA AS CRIANÇAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL NO MUNICIPIO DE JI-PARANÁ

## CONCEITO

Fundamenta na palavra **ressignificação**, busca instaurar uma nova perspectiva na existência de crianças que sofreram abuso sexual, visando transformar e atribuir um sentido renovado à sua vivência.

## PARTIDO ARQUITETÔNICO

Utiliza elementos com a água representação em uma cascata com borda infinita na área de recepção, com o propósito de conferir uma nova significância à existência das crianças que sofreram abuso. Proporcionando-lhes uma experiência visual e emocional impactante, capaz de atribuir-lhes um novo significado e direcionamento em suas jornadas de superação.

## MATERIAIS E MÉTODOS

- MATERIAIS

- + Calçada Permeável;
- + Cor;
- + Tijolo Ecológico.

- TECNOLOGIA

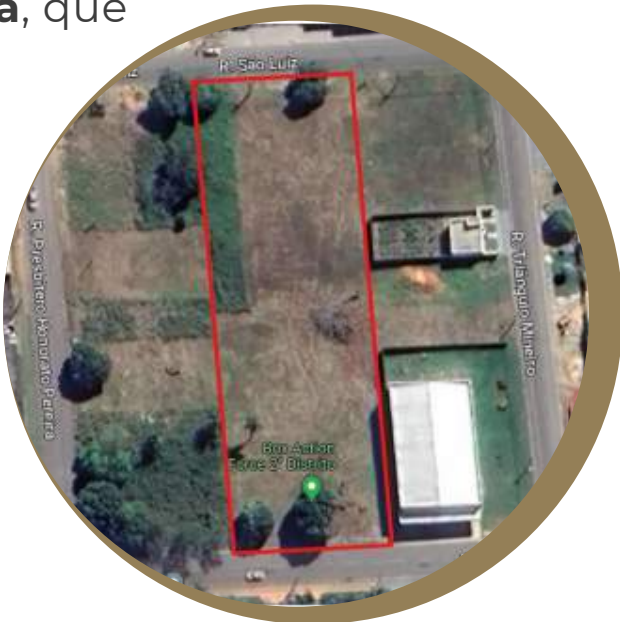
- + Energia Solar.

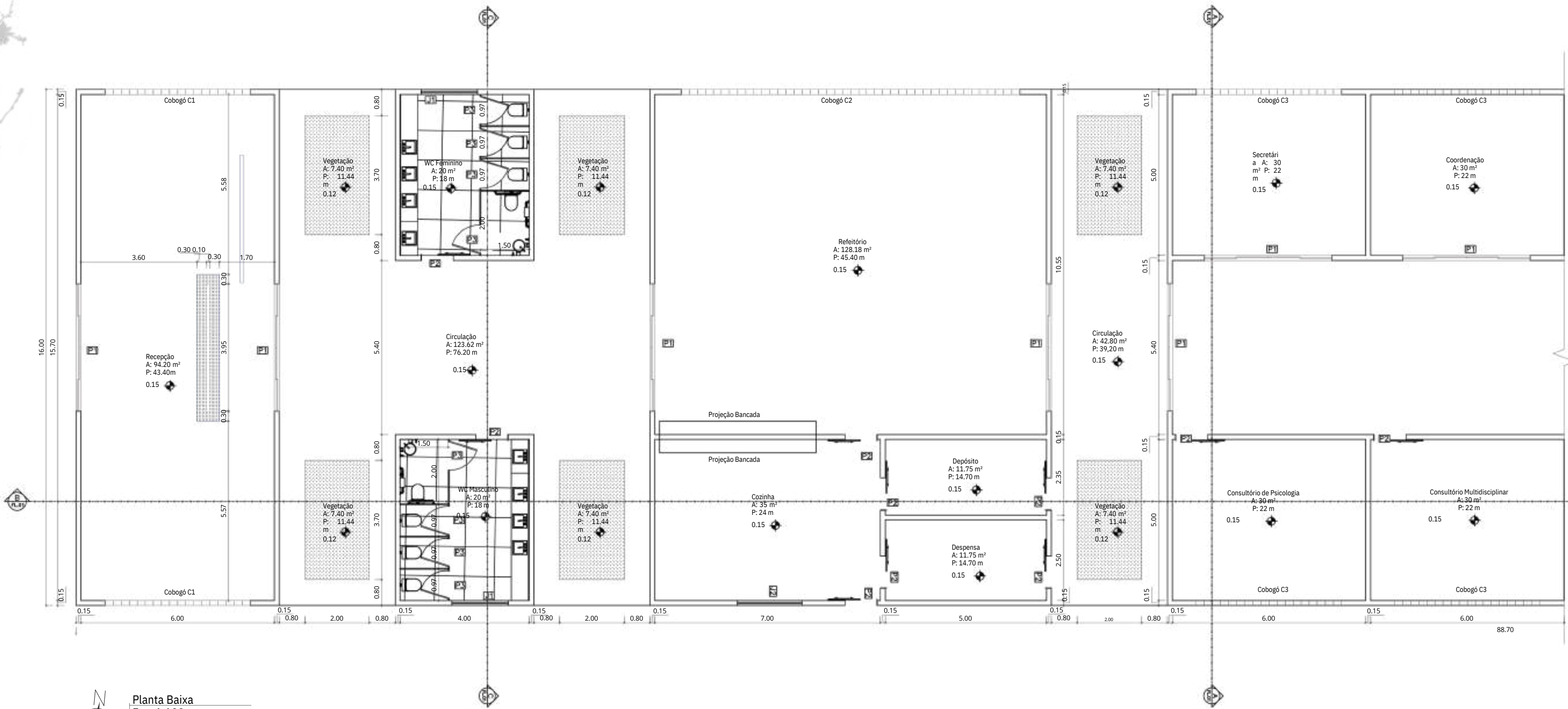
- VEGETAÇÃO

- + Plantas;
- + Ipês;

## ESTUDO DE SÍTIO

Encontra-se na cidade de **Ji-Paraná/RO**. Situado na **rua São Luiz**, pertencente ao bairro **Nova Brasília**, que se encontra no segundo distrito da cidade. O **terreno é plano**, tendo uma área total de 4.413,12 m², com medidas de 37,60 m de largura e 117,37 m de comprimento. Durante a **manhã**, o **sol** fica localizado a leste do terreno, proporcionando uma intensidade fraca de luz na parte esquerda do terreno, enquanto a **tarde** o sol está diretamente acima do terreno, com alta intensidade. À noite, a **ventilação** varia entre 4-6 m/s, proporcionando uma brisa suave, enquanto durante o dia, a ventilação oscila entre 2-4 m/s, contribuindo para um clima agradável. Ao lado direito do terreno encontra-se a rua Presbítero Honorato Pereira, ao fundo a rua Teresina e à esquerda a rua Triângulo Mineiro. A **área** ao redor do terreno é bastante **movimentada** e possui muitas construções comerciais, restaurantes, igrejas, lojas e residências, o que o torna uma **localização privilegiada**, oferecendo uma grande variedade de serviços e facilidades disponíveis nas proximidades

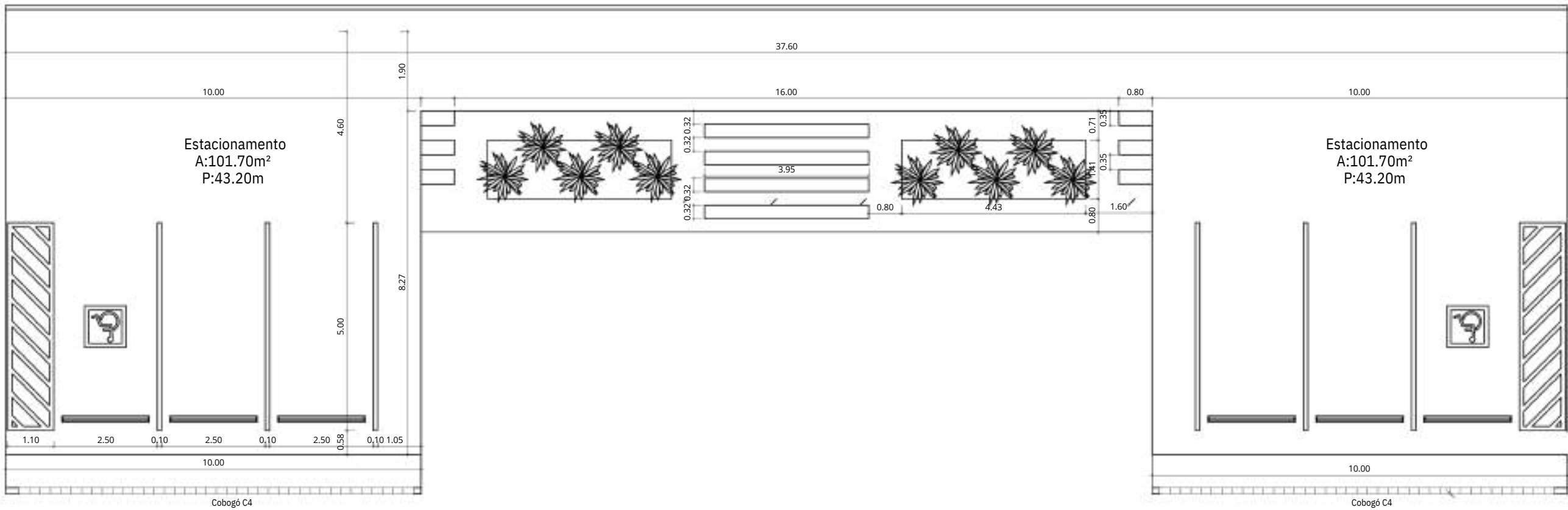




Planta Baixa  
Esc. 1:100

Área do Terreno 4.413,12m²  
Área da Construção 1.589,28m²  
Área da Quadra Poliesportiva 540m²

| QUADRO DE ESQUADRIA |                        |        |
|---------------------|------------------------|--------|
| PORTAS              |                        |        |
| DIMENSÕES           | ESPECIFICAÇÕES         | QUANT. |
| P1 2,17 x 4,60 m    | CORREIA ALUMÍNIO VIDRO | 17     |
| P2 1,60 x 2,17 m    | CORREIA MADEIRA        | 13     |
| P3 0,70 x 2,17 m    | ABRIR MADEIRA          | 16     |
| P4 1,60 x 2,17 m    | ABRIR MADEIRA          | 01     |
| JANELAS             |                        |        |
| DIMENSÕES           | ESPECIFICAÇÕES         | QUANT. |
| J3 1,75 x 0,90 m    | BASCULANTE VIDRO       | 04     |
| J1 2,00 x 1,10 m    | CORREIA VIDRO          | 01     |



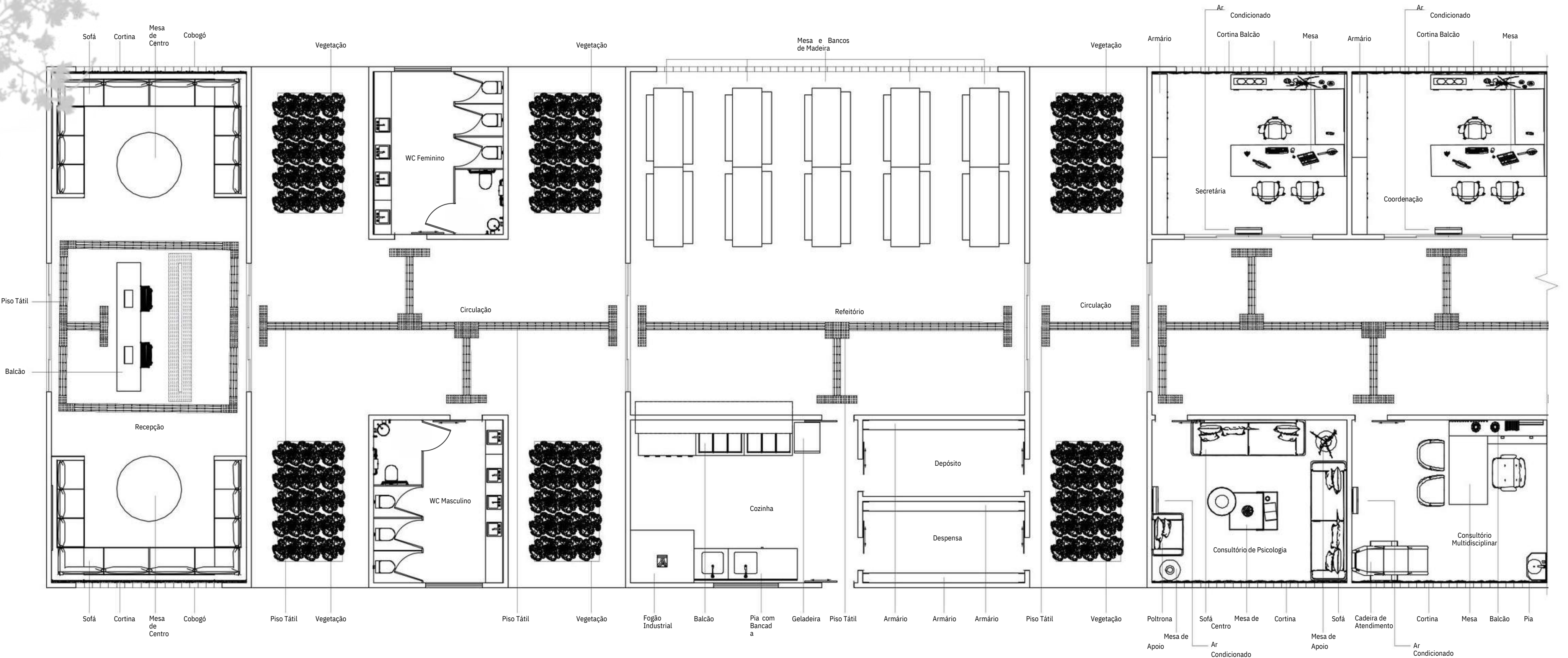
Planta  
Estacionamento Esc.  
1:100



Planta Baixa  
Esc. 1:100  
Área do Terreno 4.413,12m²  
Área da Construção 1.589,28m²  
Área da Quadra Poliesportiva 540m²

| QUADRO DE ESQUADRIA |                       |        |
|---------------------|-----------------------|--------|
| PORTAS              |                       |        |
| DIMENSÕES           | ESPECIFICAÇÕES        | QUANT. |
| P1 2,17 x 4,41 m    | CORRER ALUMINIO VIDRO | 17     |
| P2 1,60 x 2,17 m    | CORRER MADEIRA        | 13     |
| P3 0,70 x 2,17 m    | ABRIR MADEIRA         | 16     |
| P4 1,00 x 2,17 m    | ABRIR MADEIRA         | 01     |
| JANELAS             |                       |        |
| DIMENSÕES           | ESPECIFICAÇÕES        | QUANT. |
| J1 1,25 x 0,96 m    | BASCULANTE VIDRO      | 04     |
| J2 2,00 x 1,00 m    | CORRER VIDRO          | 01     |

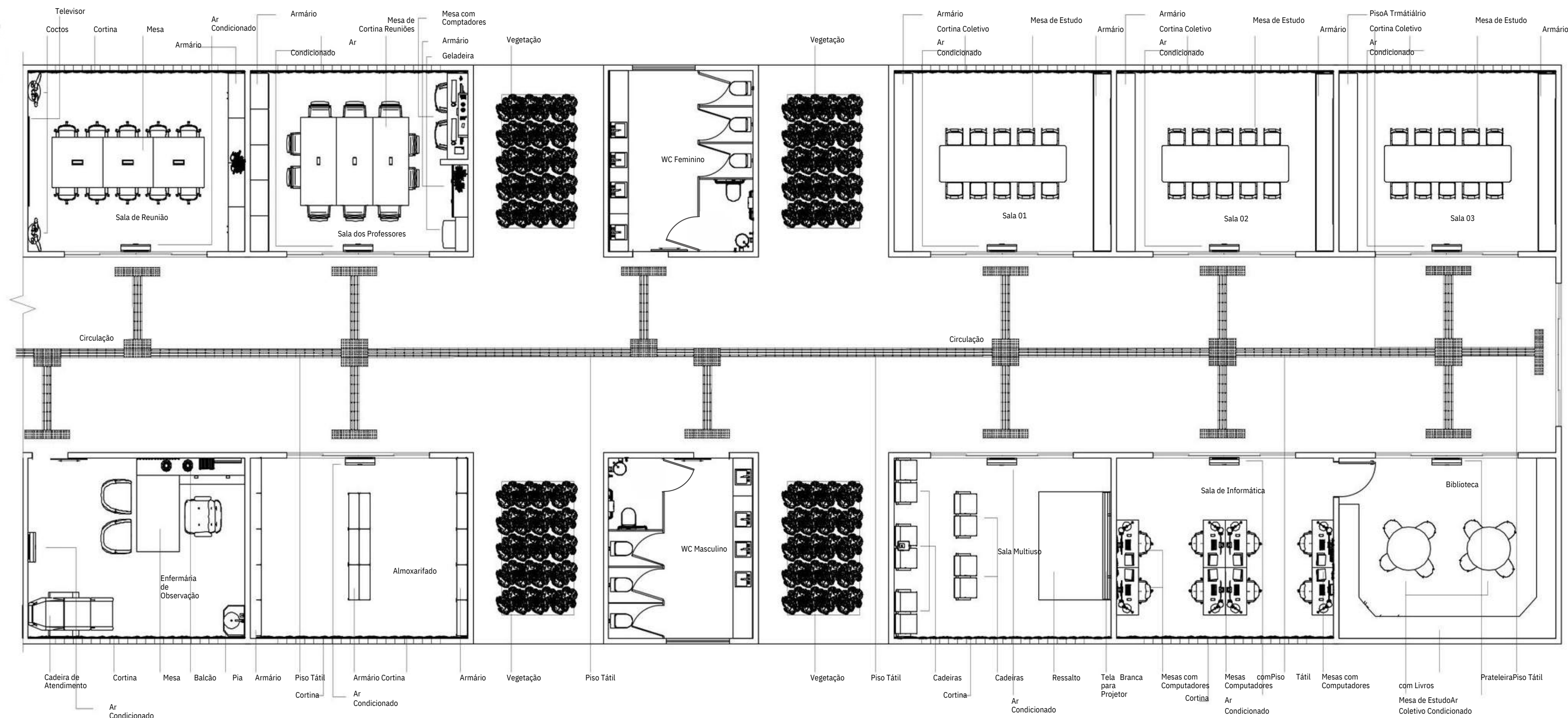




Planta Layout  
Esc. 1:125  
Área do Terreno 4.413,12m²  
Área da Construção 1.589,28m²  
Área da Quadra Poliesportiva 540m²

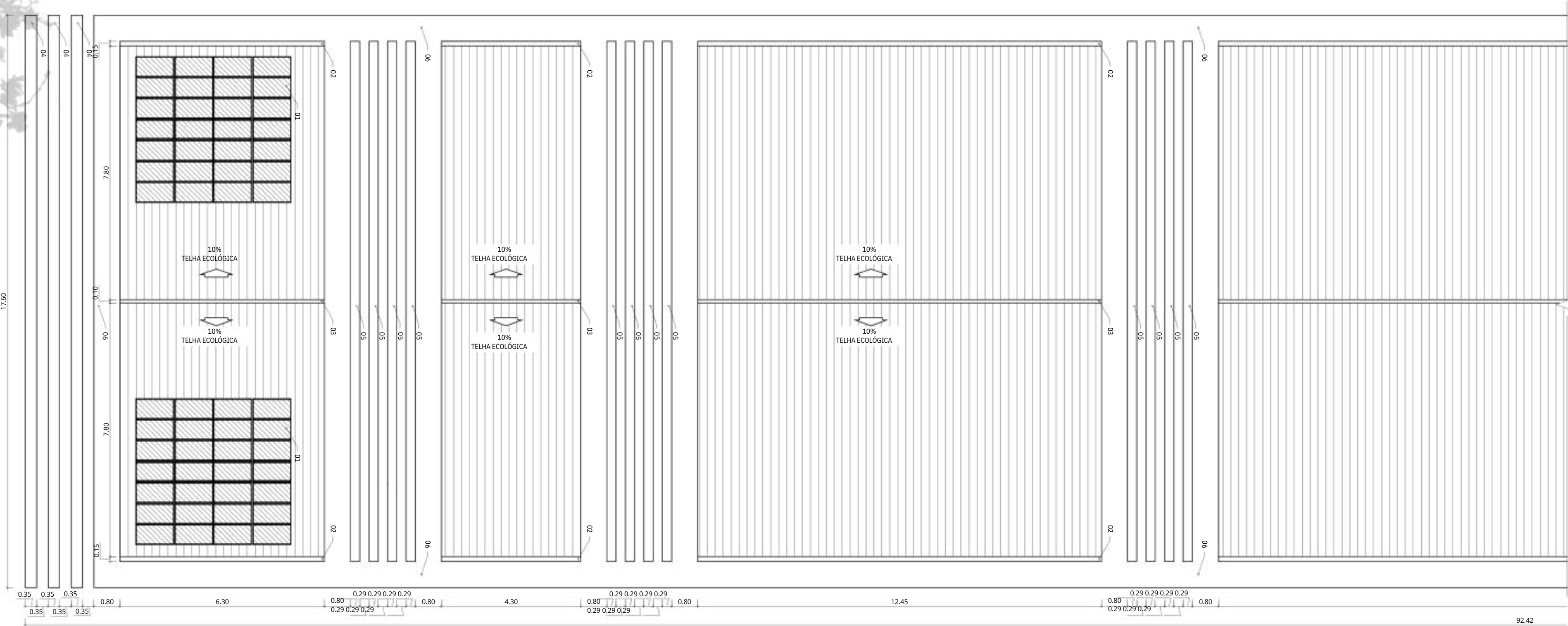
| QUADRO DE ESQUADRIA |                       |        |  |
|---------------------|-----------------------|--------|--|
| PORTAS              |                       |        |  |
| DIMENSÕES           | ESPECIFICAÇÕES        | QUANT. |  |
| P1 2,17 x 4,60 m    | CORRER ALUMÍNIO/VIDRO | 17     |  |
| P2 1,60 x 2,17 m    | CORRER MADEIRA        | 13     |  |
| P3 0,70 x 1,17 m    | ABRIR MADEIRA         | 16     |  |
| P4 1,09 x 2,17 m    | ABRIR MADEIRA         | 01     |  |
| JANELAS             |                       |        |  |
| DIMENSÕES           | ESPECIFICAÇÕES        | QUANT. |  |
| J1 1,25 x 0,90 m    | RASCULANTE VIDRO      | 04     |  |
| J2 2,00 x 1,00 m    | CORRER VIDRO          | 01     |  |





Layout  
Esc. 1:125  
Área do Terreno 4.413,12m²  
Área da Construção 1.589,28m²  
Área da Quadra Poliesportiva 540m²

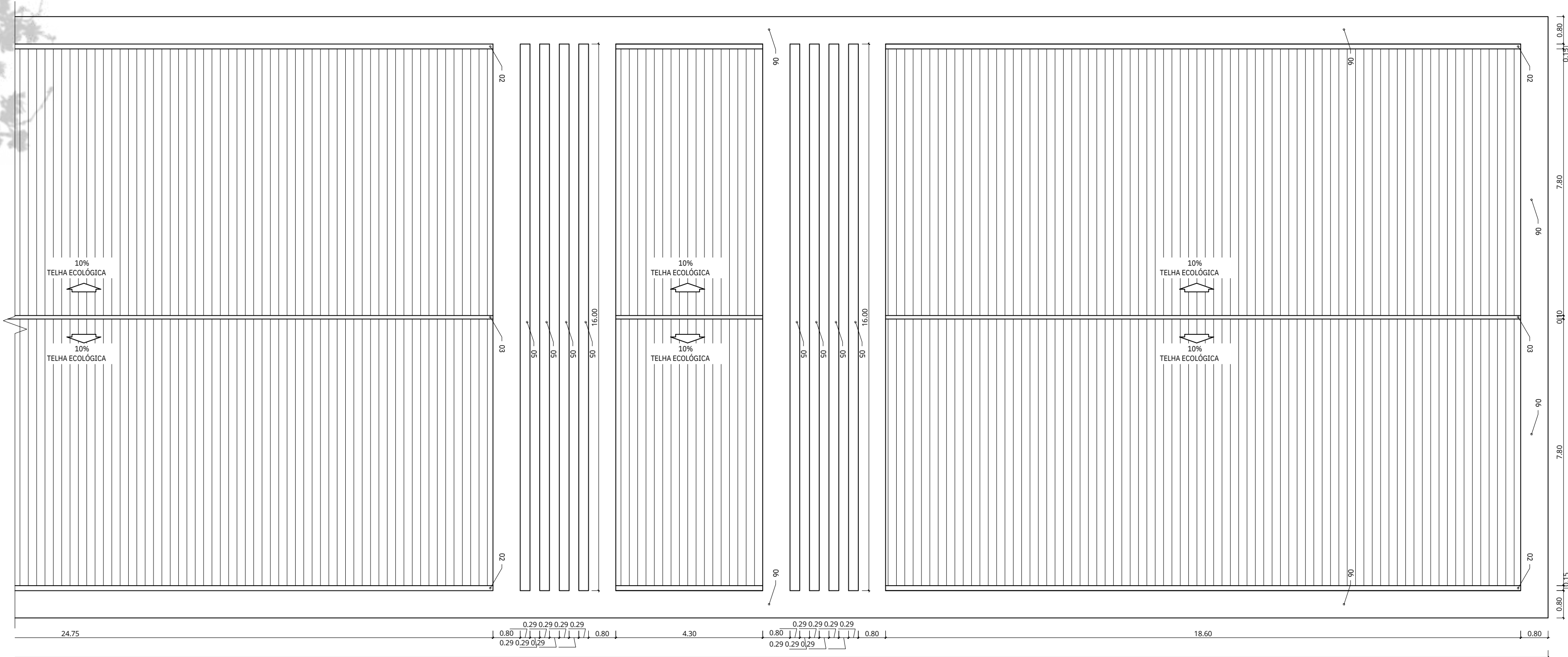




Planta Cobertura  
Esc. 1:100  
Área do Terreno 4.413,12m²  
Área da Construção 1.589,28m²  
Área da Quadra Poliesportiva 540m²

| LEGENDA |                       |
|---------|-----------------------|
| 01      | PLACASOLAR            |
| 02      | CALHA                 |
| 03      | CUMEIRA               |
| 04      | PERGOLADO DE CONCRETO |
| 05      | ELEMENTO VAZADO       |
| 06      | PLATIBANDA            |

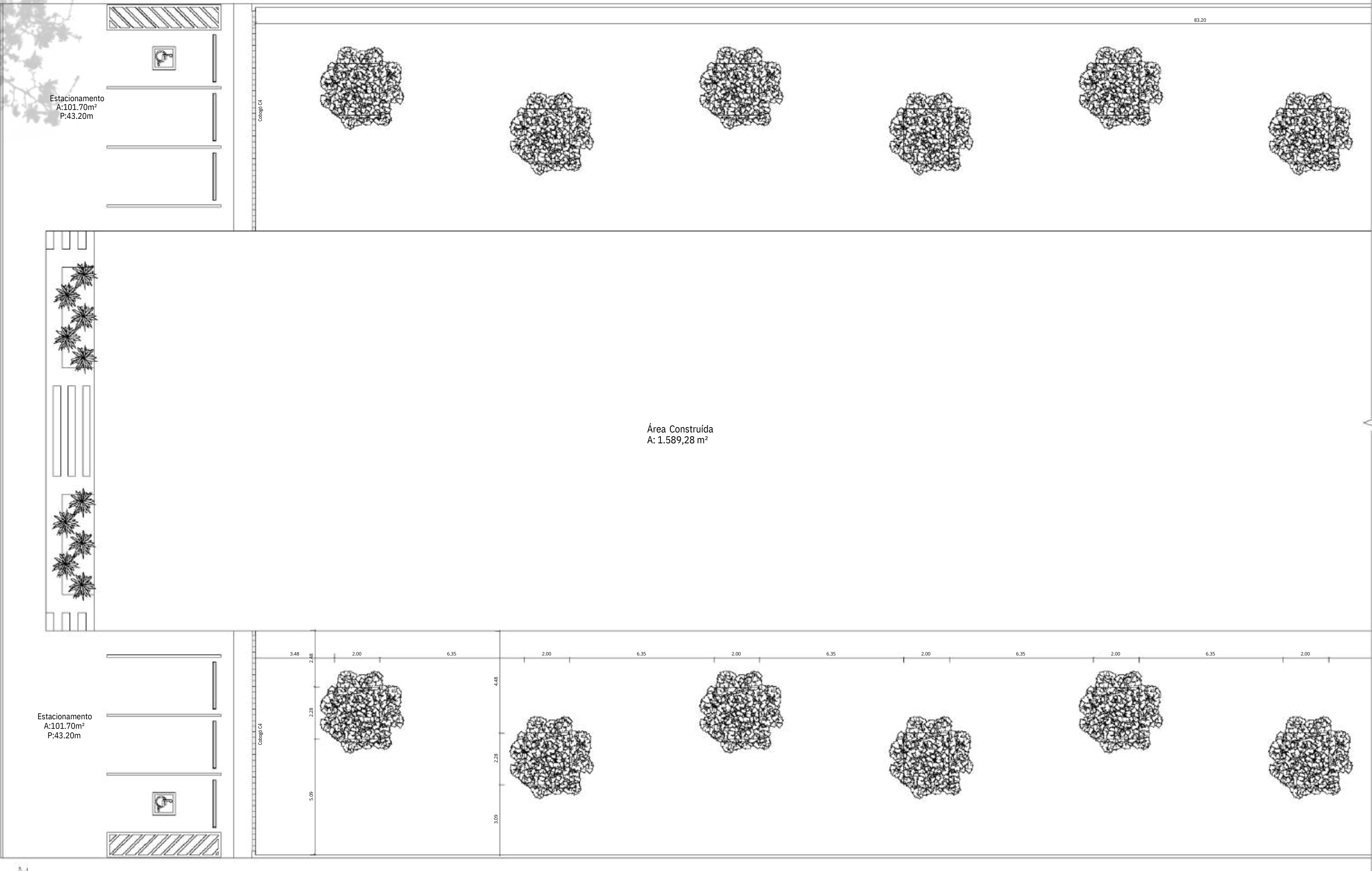


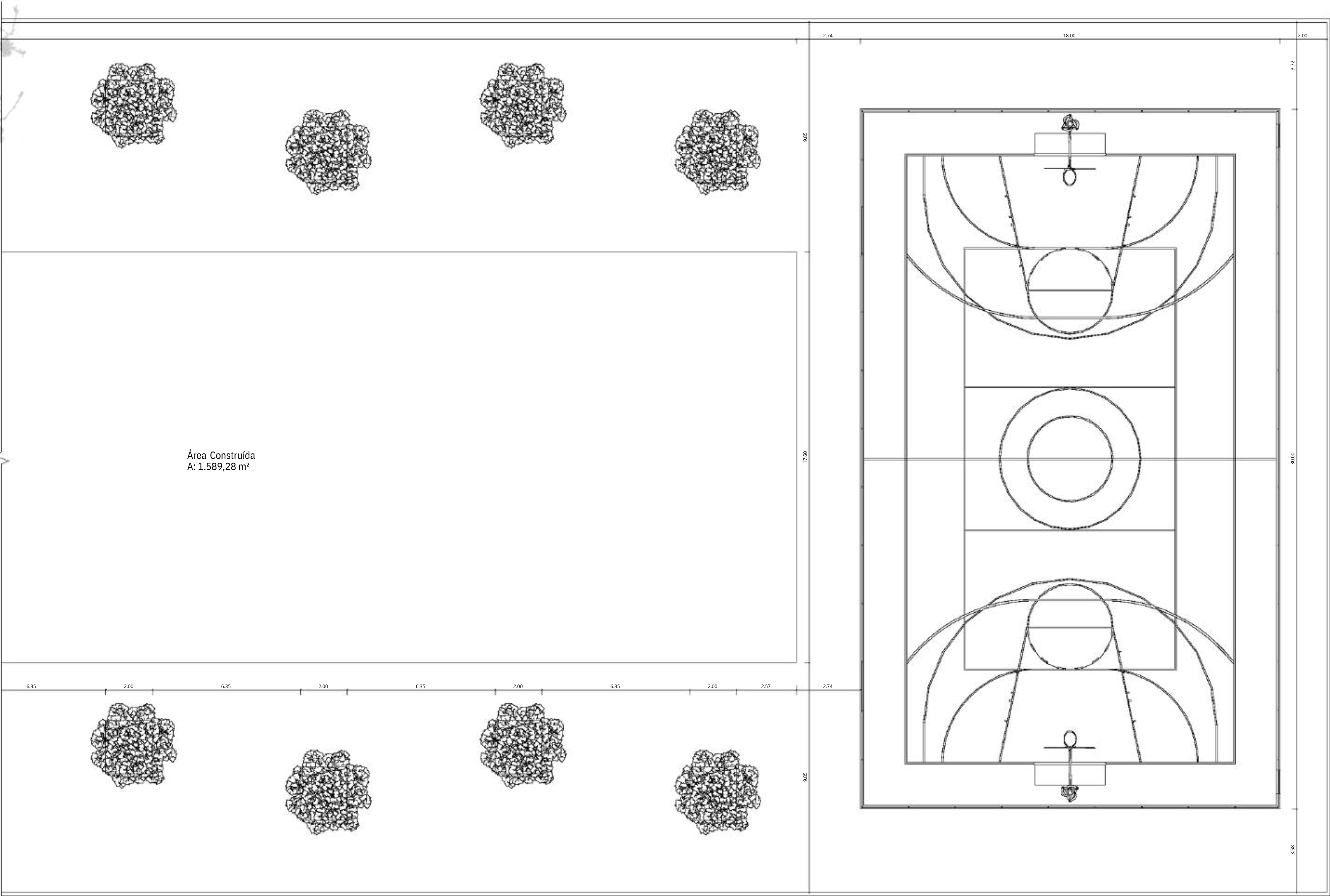


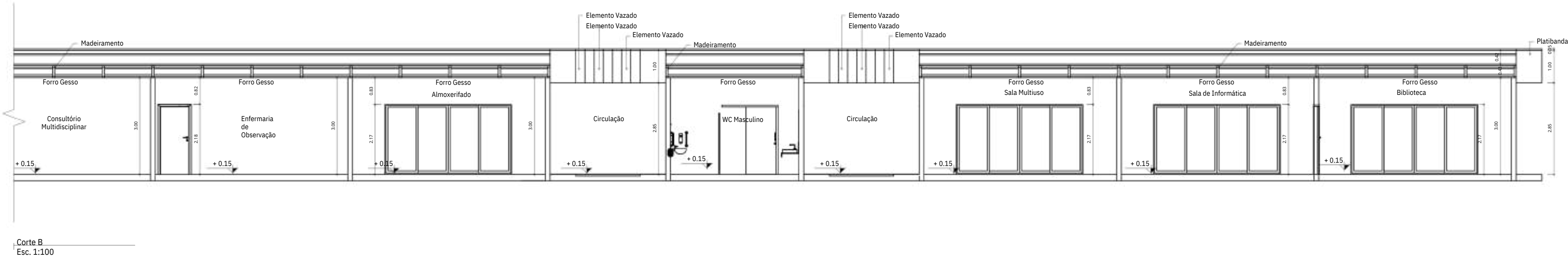
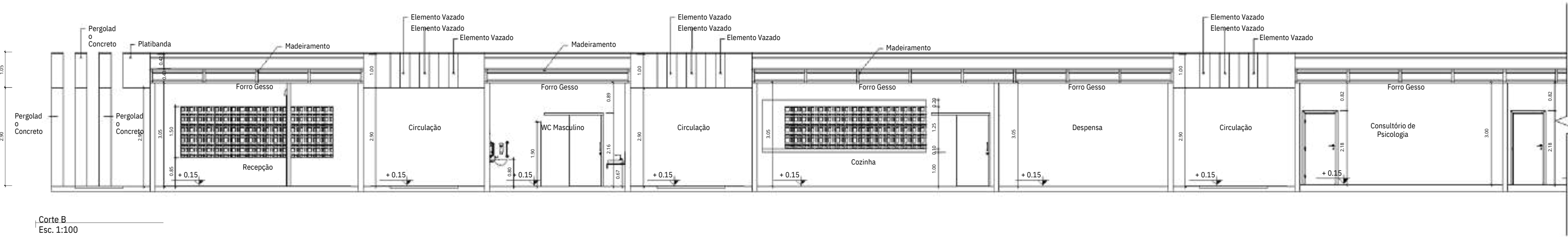
Planta Cobertura  
Esc. 1:100  
Área do Terreno 4.413,12m²  
Área da Construção 1.589,28m²  
Área da Quadra Poliesportiva 540m²

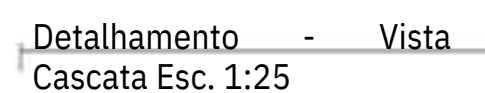
| LEGENDA |                       |
|---------|-----------------------|
| 01      | PLACA SOLAR           |
| 02      | TELHA                 |
| 03      | CUMEIRA               |
| 04      | PERGOLADO DE CONCRETO |
| 05      | ELEMENTO VAZADO       |
| 06      | PLATIBANDA            |

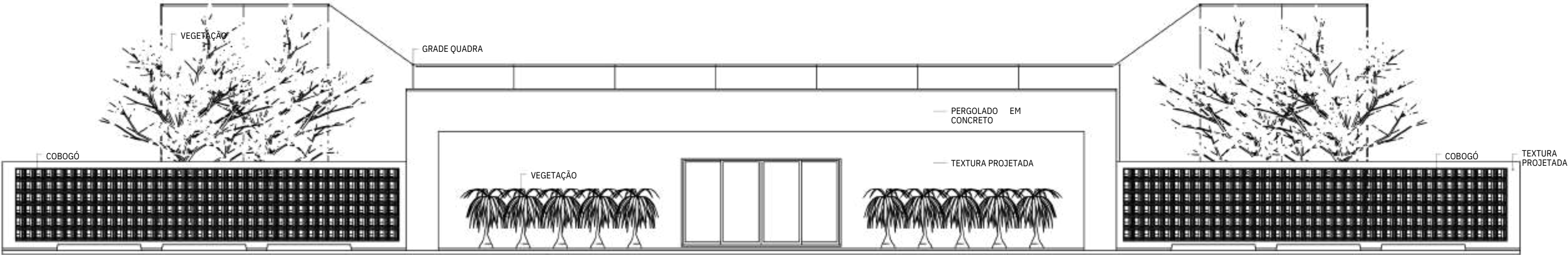




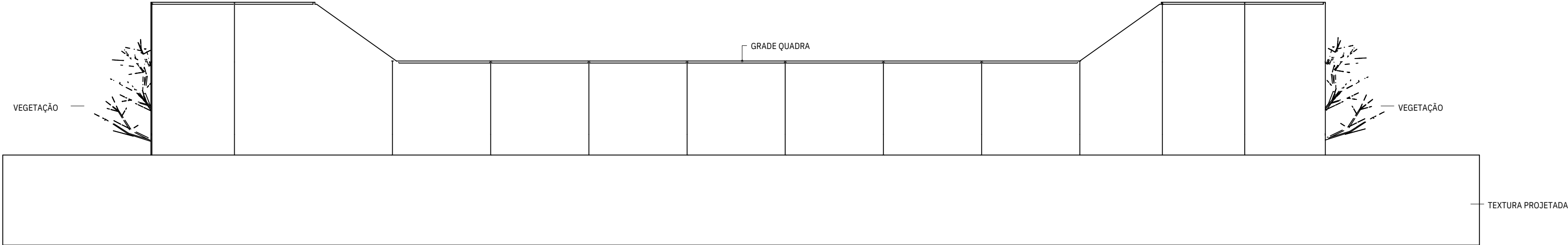






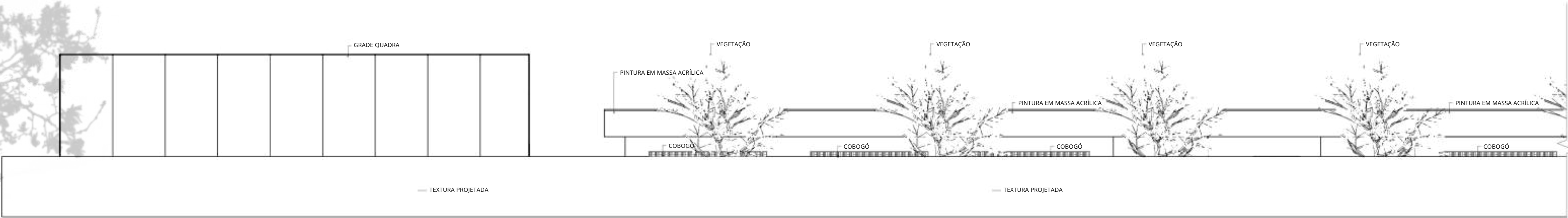


Fachada - Frente  
Esc. 1:125

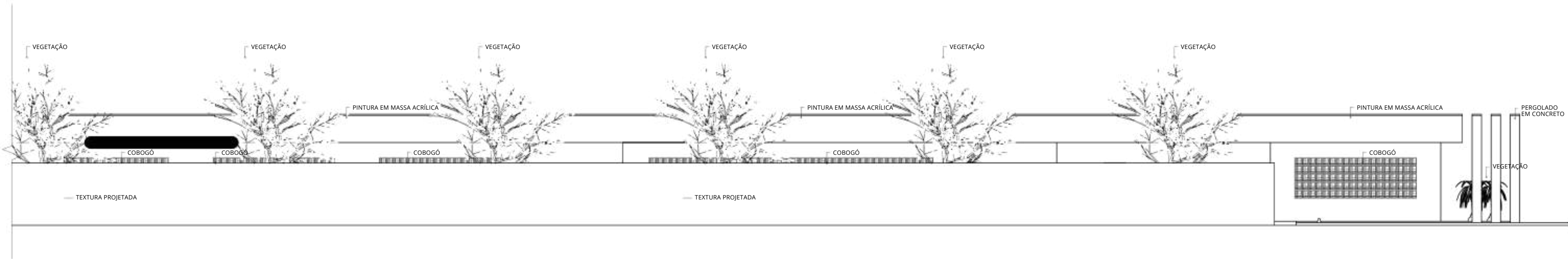


Fachada - Fundo  
Esc. 1:125



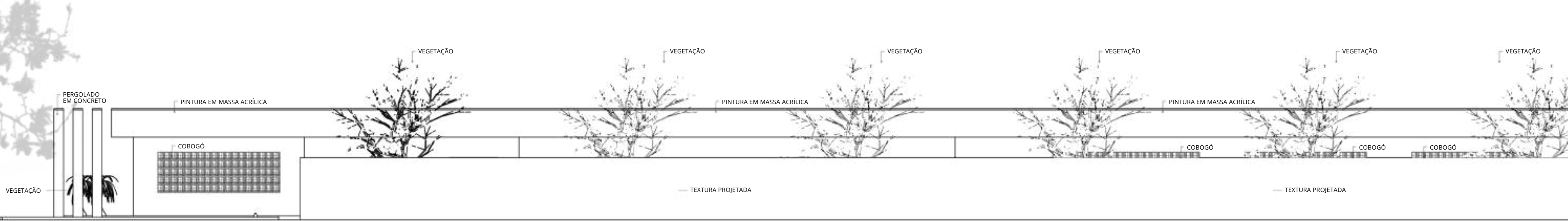


Fachada - Lateral Esquerda  
Esc. 1:125

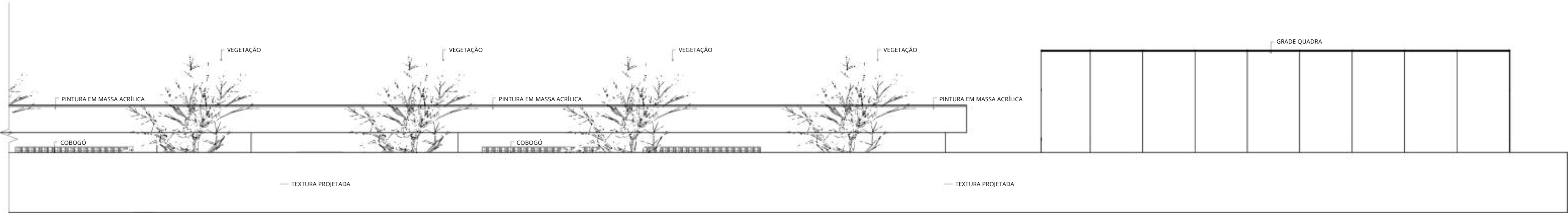


Fachada - Lateral Esquerda  
Esc. 1:125





Fachada - Lateral Direita  
Esc. 1:125



Fachada - Lateral Direita  
Esc. 1:125

